

CARTA DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

PREZADOS SENHORES:

Declaramos para os devidos fins, como administrador e responsável legal da empresa ASSOCIACAO DE PREVENCAO DO CANCER NA MULHER- ASPRECAM, CNPJ 21.037.189/0001-67, que as informações relativas ao período base 01/01/2018 à 31/12/2018, fornecidas a Vossas Senhorias para escrituração e elaboração das demonstrações contábeis, obrigações acessórias, apuração de impostos e arquivos eletrônicos exigidos pela fiscalização federal, estadual, municipal, trabalhista e previdenciária são fidedignas.

Também declaramos:

(a) que os controles internos adotados pela nossa empresa são de responsabilidade da administração e estão adequados ao tipo de atividade e volume de transações;

(b) que não realizamos nenhum tipo de operação que possa ser considerada ilegal, frente à legislação vigente;

(c) que todos os documentos que geramos e recebemos de nossos fornecedores estão revestidos de total idoneidade;

(d) que os estoques registrados em conta própria foram por nós avaliados, contados e levantados fisicamente e per fazem à realidade do período encerrado em 2018;

Além disso, declaramos que não temos conhecimento de quaisquer fatos ocorridos no período base que possam afetar as demonstrações contábeis ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.

Também confirmamos que não houve:

(a) fraude envolvendo administração ou empregados em cargos de responsabilidade ou confiança;

(b) fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito material nas demonstrações contábeis;

(c) violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período compreendido entre 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação de Prevenção do Câncer na Mulher (ASPRECAM), fundada em 18 de outubro de 1984, é uma organização sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, com duração por tempo indeterminado e número ilimitado de associados e certificação de OSCIP. Localiza-se na Avenida do Contorno nº 2646- Sala 406, Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte- MG.

A ASPRECAM trabalha para agregar valor e somar ações juntamente com os serviços de saúde pública voltados para a mulher em Minas Gerais, no Sistema Único de Saúde (SUS), procurando consolidar de forma exitosa uma tecnologia social de ponta. Seu objetivo é colocar em ação um projeto de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama, que contribua para um melhor fluxo de atendimento, no sistema SUS e consequente diminuição do diagnóstico e tratamento tardio da doença.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018, aqui compreendidos: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado foram elaborados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

3- DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A empresa declara, expressamente, as demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com a Resolução CFC 1.418 de 2012 que aprovou a Interpretação NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.255/2009. A administração da empresa também procedeu ao exame conceitual e concluiu que a empresa não possui prestação pública de contas e assim encontra-se apta a exercer a faculdade pela aplicação do previsto na Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

4- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para Pequenas e Médias Empresas ou Organizações. A moeda funcional da Organização é o Real. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais. Assim, os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis mesmo quando contratados em moeda estrangeira são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são transferidos para o resultado do período atendendo ao regime de competência.

Disponibilidade

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem o caixa, saldos positivos em conta movimento.

5- RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BALANÇO DA ASPRECAM

A) O **Balanço Patrimonial** é um documento contábil e uma demonstração da atividade da Organização. Esta também, pode ser uma ferramenta de gestão: o balanço dos direitos de receber e das obrigações pode ser usado para avaliar a situação econômica e financeira da organização, identificar tendências de entradas e saídas (contas a receber e contas a pagar) e apoiar a tomada de decisões estratégicas.

B) **Ativo e passivo** - Para a contabilidade, o ativo se refere aos elementos positivos do patrimônio, isto é, tudo o que soma ao valor da empresa. O passivo são as dívidas, os compromissos assumidos em geral. Para que você possa visualizar o conjunto patrimonial da empresa é preciso então listar todos os direitos de receber e as obrigações assumidas pela empresa. Você deve classificar esses valores entre ativo (que ainda se divide em ativo circulante,

não circulante e permanente) e passivo (que pode ser passivo circulante, não circulante ou patrimônio líquido).

Ativo Circulante: são as contas a receber da empresa, impostos que podem ser recuperados, estoques e outros recebimentos de curto prazo.

Ativo Não Circulante: são os depósitos judiciais, investimentos e outros recebimentos de longo prazo.

Ativo Permanente: são a estrutura física, os imóveis e outros bens imobilizados e duradouros da Organização.

Passivo Circulante: são as contas a pagar, valores devidos a fornecedores, despesas mensais e outras de curto prazo.

Passivo Não Circulante: podem ser financiamentos, pagamento de fundos, provisões e outras obrigações de longo prazo.

B -1) **Imobilizado** - demonstrado ao custo da aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

C) **Doações** - as doações são reconhecidas como receita , quando recebidas. Demais receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

D) **Aplicação de Recursos** - Os recursos da Organização foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Sociais.

E) **Patrimônio Líquido** - Esta é uma categoria maior que compreende, de forma genérica, os valores que a Organização deve. Podem ser classificados em:

Capital social: é o valor inicial que foi investido na organização, assim como os aportes ou retiradas de capital subsequentes.

Lucro ou Prejuízo: é o valor obtido nas operações da organização que ainda não foram retirados. São denominados lucros acumulados ou lucros retidos.

F) A DRE (**Demonstração do Resultado do Exercício** é um documento contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial. Trata-se de uma ferramenta utilizada também para analisar se o negócio desenvolvido pela Organização, em questão está sendo lucrativo ou está trazendo prejuízo.

Ela foi instituída pelas leis: **Lei 6.404 Art. 187** e **lei nº 11.638/07**. **A Demonstração do Resultado do Exercício** deve ser elaborada obedecendo sempre ao princípio do Regime de Competência, de modo que as receitas e as despesas sejam lançadas no período que aconteceram, e não somente quando recebidas ou pagas. Seu objetivo é detalhar a composição do Resultado Líquido

de uma empresa ou organização, no período de seu exercício financeiro, normalmente de janeiro a dezembro. Constituem a DRE:

F.1) RECEITA OPERACIONAL - São recursos gerados pela Organização em sua atividade fim. Ou seja, o montante recebido pela venda de produtos, doações, trabalho voluntário e prestação de serviços. No caso da ASPRECAM, estão contabilizados, as doações recebidas de empresas ou instituições (CAA-OABMG) e pessoas físicas, valores advindos da venda de produtos (calendários, canecas e outros itens), valoração do trabalho voluntário (voluntários no programa Dedicção e de eventos), valoração de serviços prestados, gratuitamente, por empresas parceiras (FAZ Comunicação, 22 Graus Comunicação e Marketing,), valoração de produtos doados (Floricultura Uriel, Laboratório Geraldo Lustosa). A receita operacional se distingue das receitas financeiras, que por sua vez, não são geradas pela atividade fim da organização e sim, provenientes de juros, descontos, dividendos ou resultados de operações financeiras, por exemplo.

F.2) DESPESA OPERACIONAL - é constituída por todos os gastos necessários para manter a organização em funcionamento e que irão incorrer no período que está sendo projetado, exceto os custos de produção.

F.3) RESULTADO OPERACIONAL - Indicador que faz parte do demonstrativo de **resultado** de uma empresa e que é determinado como sendo o lucro obtido pela Organização, depois de se deduzir da receita operacional, as despesas de pessoal (gestores, estagiário, horas de voluntariado e serviços prestados, horas contábeis), as despesas de funcionamento e administrativas (internet, lanches, brindes, material de consumo e de escritório, correios, fretes, luz, água, aluguel, condomínio, etc.), depreciações, as despesas financeiras (despesas bancárias), despesas com impostos e taxas e outras despesas **operacionais**. este indicador demonstra se o negócio desenvolvido pela organização está crescendo e se está obtendo resultados positivos.

4. ATENDIMENTOS AO SUS - PORTARIA Nº 834-2016 Ministério da Saúde

Em atendimento à legislação vigente Lei nº 12.101-09 e alterações e o decreto nº8.242-14, a Organização apurou percentual de atendimento SUS de **90%**.

REFERÊNCIA: PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho. Análise das demonstrações financeiras. 2ª, Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE 01/01/2018 até 31/12/2018	
RECEITAS	EXERCÍCIO ATUAL
Receitas Operacionais	439.495,18
Receita com Doações	112.166,98
Receita com Projetos	34.392,00
Receita com Voluntariado	292.936,20
Receitas Financeiras	5.108,15
DESPESAS	
Despesas com Pessoal	210.643,20
Despesa com Serviço de Terceiros PJ	169.008,14
Despesas com Localização e Funcionamento	6.865,65
Despesa transporte e hospedagem	6.222,82
Despesa com bens de uso próprio	1.372,31
Imposto, tributos e Taxas	3.156,75
Despesas Financeiras	1.889,30
Despesas administrativas	24.194,42
Total de Despesas	423.352,59
RESULTADO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO	16.142,59

ANÁLISE DO BALANCETE			
ATIVO	207.902,30	PASSIVO	207.902,30
DESPESA	423.362,59	RECEITA	439.495,18
RESULTADO OPERACIONAL			16.142,59
OUTRAS RECEITAS			5.108,15
RESULTADO LÍQUIDO			21.250,74